



Erros dos drivers da placa gráfica: o guia para os resolver no Windows

Autore: Francesco Zinghini | **Data:** 23 Novembre 2025

Num mundo cada vez mais digitalizado, onde PCs e portáteis estão no centro da nossa vida profissional e do nosso tempo livre, os erros relacionados com os drivers da placa gráfica representam um obstáculo comum e frustrante. Seja um profissional que utiliza software de modelação 3D, um jogador apaixonado ou um utilizador que simplesmente navega na web, um problema nos drivers de vídeo pode manifestar-se com ecrãs pretos, cintilação, falhas de aplicações ou uma quebra geral no desempenho. Estes inconvenientes, embora difundidos em todo o mercado europeu, assumem uma conotação particular no contexto italiano, onde a abordagem à tecnologia combina a necessidade de inovação com uma forte ligação à tradição e ao hábito.

O utilizador italiano, muitas vezes habituado a considerar o computador como uma ferramenta que “deve funcionar” sem grandes intervenções, fica desorientado perante mensagens de erro como “O controlador de vídeo deixou de responder e foi recuperado com êxito”. Este cenário evidencia uma dualidade cultural: por um lado, a exigência de alto desempenho para jogos e aplicações profissionais impulsiona a inovação e a atualização constante; por outro, uma parte significativa dos utilizadores, menos habituada à manutenção proativa, tende a negligenciar a importância de drivers atualizados, vendo-os como um detalhe técnico supérfluo até que surja um problema crítico. Compreender as causas e as soluções destes erros é, portanto, fundamental

para garantir a todos uma experiência digital fluida e sem interrupções.

Sintomas comuns de um problema nos drivers gráficos

Reconhecer os sinais de um mau funcionamento dos drivers da placa gráfica é o primeiro passo para um diagnóstico correto. Os sintomas podem variar de pequenos incómodos a problemas que impedem completamente a utilização do computador. Um dos mais frequentes é o aparecimento de artefactos visuais, como **linhas coloridas, quadrados anómalos ou cintilação** no ecrã, que indicam uma má interpretação dos dados gráficos. Outros sinais evidentes incluem o **ecrã preto súbito** durante a utilização do PC, especialmente ao iniciar jogos ou aplicações de alta intensidade gráfica, ou o bloqueio completo do sistema, conhecido como “freeze”.

Outro indicador comum é a mensagem de erro do Windows que notifica a paragem e a subsequente recuperação do controlador de vídeo. Embora o sistema tente resolver autonomamente o problema, estes eventos podem levar a falhas das aplicações em uso ou a reinícios inesperados do computador. Também uma quebra drástica no desempenho, sobretudo nos videojogos, com uma taxa de fotogramas (FPS) muito mais baixa do que o normal e quebras súbitas, pode ser um sintoma claro de um problema relacionado com os drivers. Por fim, um ruído excessivo da ventoinha da placa gráfica pode indicar sobreaquecimento, muitas vezes consequência de drivers não otimizados ou de um overclocking instável.

As principais causas dos erros dos drivers

Os erros relacionados com os drivers da placa gráfica podem derivar de uma série de fatores, tanto de software como de hardware. A causa mais comum é, sem dúvida, a utilização de **drivers obsoletos ou corrompidos**. Fabricantes como a NVIDIA, AMD e Intel lançam constantemente atualizações para melhorar o desempenho, corrigir bugs e garantir a compatibilidade com novos jogos e software. Negligenciar estas atualizações pode levar a instabilidade e conflitos com o sistema operativo ou aplicações recentes. Por vezes, o problema não é a ausência de uma atualização, mas sim uma instalação falhada ou corrompida, que deixa ficheiros residuais em conflito com a nova versão.

Os **conflitos de software** representam outra causa significativa. Programas antivírus, utilitários de sistema ou até mesmo atualizações do Windows podem, por vezes, interferir com o funcionamento correto dos drivers gráficos. Por exemplo, é sabido que o Windows Update pode instalar automaticamente uma versão do driver diferente da fornecida pelo fabricante, criando instabilidade. Também o sobreaquecimento da GPU (Graphics Processing Unit) é um fator crítico: o calor excessivo pode danificar fisicamente o componente e causar falhas, muitas vezes devido a uma má ventilação da caixa ou a ventoinhas obstruídas por pó. Por fim, problemas de hardware, como uma fonte de alimentação insuficiente ou uma placa gráfica defeituosa, podem manifestar-se com sintomas semelhantes aos de um erro de driver.

Como resolver: guia passo a passo

Resolver os erros dos drivers gráficos requer uma abordagem metódica. Seguindo alguns passos fundamentais, é possível identificar e corrigir a maioria dos problemas sem ter de recorrer a um técnico especializado. Estes procedimentos são válidos para todas as principais marcas de placas de vídeo, incluindo NVIDIA, AMD e Intel.

Atualização dos drivers

A primeira e mais simples solução é garantir que tem os drivers mais recentes. O método mais fiável é descarregá-los diretamente do site oficial do fabricante da placa gráfica. Para isso, é necessário saber o modelo exato da sua GPU, informação que pode ser encontrada no “Gestor de Dispositivos” no Windows. Uma vez no site do fabricante (NVIDIA, AMD ou Intel), basta procurar o modelo específico e descarregar a última versão compatível com o seu sistema operativo. A instalação guiada encarregar-se-á de substituir os ficheiros antigos. Alternativamente, podem ser usados os softwares proprietários como o NVIDIA App (anteriormente GeForce Experience) ou o AMD Software: Adrenalin Edition, que notificam e gerem automaticamente as atualizações. Embora conveniente, também [atualizar os drivers com o Windows Update](#) é uma opção, mas por vezes pode instalar versões menos recentes ou genéricas.

Instalação limpa dos drivers

Se uma simples atualização não resolver o problema, ou se suspeitar que os ficheiros antigos estão a criar conflitos, é aconselhável realizar uma instalação limpa. Este processo remove completamente todos os vestígios dos drivers anteriores antes de instalar os novos. Muitos pacotes de instalação dos fabricantes oferecem uma opção de “Instalação Limpa”. Para uma limpeza

ainda mais profunda, pode-se utilizar uma ferramenta especializada como o **Display Driver Uninstaller (DDU)**. Este software gratuito deve ser executado em *Modo de Segurança* do Windows para garantir a remoção segura de todos os ficheiros, as pastas e as entradas de registo associadas aos drivers antigos, preparando o sistema para uma instalação verdadeiramente “fresca” e livre de conflitos.

Reverter para uma versão anterior

Por vezes, o problema não é um driver antigo, mas sim um novo. Uma atualização recente pode conter um bug que causa instabilidade no seu sistema específico. Nestes casos, a solução é voltar à versão anterior do driver, que funcionava corretamente. Esta operação, conhecida como “rollback”, pode ser realizada a partir do “Gestor de Dispositivos”. Selecionando a sua placa gráfica, acede-se às *Propriedades* e, no separador *Controlador*, pode-se clicar em **“Reverter Controlador”**. Se o botão estiver desativado, significa que não existem versões anteriores guardadas pelo sistema. Nesse caso, será necessário desinstalar manualmente o driver atual e instalar uma versão estável anterior, descarregada do site do fabricante.

Prevenção e boas práticas

Manter a estabilidade do sistema e prevenir futuros erros dos drivers gráficos é possível adotando alguns hábitos simples. A primeira regra é **manter os drivers atualizados**, mas com cautela. Embora seja importante instalar as novas versões para otimizar o desempenho e a segurança, nem sempre é necessário apressar-se para a última atualização recém-lançada, a menos que esteja a jogar um título acabado de sair que o exija especificamente. Por vezes, esperar alguns dias permite evitar bugs que são corrigidos rapidamente com

patches subsequentes.

Outra prática fundamental é garantir uma **ventilação adequada** do computador. O pó é inimigo dos componentes eletrónicos e pode obstruir as ventoinhas da placa gráfica, causando o seu sobreaquecimento. Limpar regularmente o interior da caixa com ar comprimido ajuda a manter as temperaturas baixas e a preservar o hardware. É também sensato evitar o overclocking agressivo se não for um especialista, pois pode levar a GPU a operar para além dos seus limites de estabilidade térmica e elétrica, causando falhas. Por fim, é útil fechar programas desnecessários em segundo plano antes de iniciar jogos ou software pesado para libertar recursos do sistema e reduzir o risco de conflitos.

Conclusões

Os erros dos drivers da placa gráfica no Windows são um problema comum que pode comprometer seriamente a experiência de utilização do computador, desde jogos a trabalho profissional. No entanto, na maioria dos casos, não indicam uma falha de hardware irreparável. Compreender os sintomas, como artefactos visuais, ecrãs pretos ou falhas, é o primeiro passo para um diagnóstico eficaz. As causas são muitas vezes atribuíveis a drivers obsoletos, corrompidos ou a conflitos de software, problemas que podem ser resolvidos com uma abordagem metódica.

Procedimentos como a atualização dos drivers, a execução de uma instalação limpa com ferramentas como o DDU ou a reversão para uma versão anterior demonstram ser soluções eficazes na grande maioria das situações. Juntar a estas soluções uma manutenção regular, como a limpeza física do PC para evitar o sobreaquecimento e a gestão cuidadosa das atualizações, permite

prevenir o surgimento de novos problemas. Enfrentar estes inconvenientes não requer necessariamente competências técnicas avançadas, mas sim uma abordagem informada e proativa, que permite a qualquer utilizador manter o seu sistema com bom desempenho e estável ao longo do tempo. Em caso de problemas persistentes, como o aparecimento de [linhas verticais no monitor](#) ou se a [placa gráfica não for detetada](#), pode ser necessário considerar um problema de hardware.

Perguntas frequentes

O que posso fazer se o ecrã do meu PC ficar preto logo após atualizar os drivers da placa de vídeo?

Um problema de ecrã preto após a atualização dos drivers é muitas vezes resolvido reiniciando o PC em Modo de Segurança. Uma vez neste modo, é aconselhável usar uma ferramenta como o Display Driver Uninstaller (DDU) para remover completamente todos os vestígios do driver problemático. Em seguida, reinicie o computador normalmente e instale uma versão estável e verificada do driver, descarregada diretamente do site oficial do fabricante (NVIDIA, AMD ou Intel).

É melhor atualizar os drivers a partir do Windows Update ou do site do fabricante?

É quase sempre preferível descarregar os drivers do site oficial do fabricante (ex. NVIDIA, AMD, Intel). Estes drivers são os mais recentes, otimizados e completos com todas as funcionalidades. Os drivers fornecidos através do Windows Update, embora convenientes, podem ser versões genéricas ou desatualizadas, que podem não garantir o máximo desempenho, especialmente para jogos ou aplicações profissionais.

Continuo a receber o erro 'O controlador de vídeo deixou de responder e foi recuperado'. O que significa?

Este erro, conhecido como TDR (Timeout Detection and Recovery), ocorre quando a placa gráfica não responde a um comando dentro de um certo tempo. As causas podem ser múltiplas: um driver instável ou corrompido, um overclocking excessivo, temperaturas demasiado elevadas da GPU ou um conflito de software. Os primeiros passos para o resolver são atualizar ou reinstalar corretamente os drivers e verificar as temperaturas do componente.

É necessário desinstalar os drivers antigos antes de instalar os novos?

Hoje em dia, os procedimentos de instalação dos principais fabricantes gerem bem a substituição dos ficheiros antigos. No entanto, em caso de problemas, erros ou quebras de desempenho após uma atualização, executar uma 'instalação limpa' (opção frequentemente disponível no setup do driver) ou usar um software específico como o DDU para uma remoção completa é a solução mais eficaz para prevenir conflitos.

O que indica o Erro 43 no Gestor de Dispositivos para a minha placa de vídeo?

O Erro 43 é um código genérico do Gestor de Dispositivos que indica que o Windows parou o dispositivo porque este reportou problemas. Para o resolver, a primeira ação recomendada é atualizar ou reinstalar completamente os drivers da placa de vídeo. Se o problema persistir, é útil verificar a ligação física da placa na ranhura. Em casos mais raros, pode indicar um mau funcionamento de hardware da própria placa gráfica.